



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Estudo De Caso De Maus Tratos , Desnutrição E Cárcere Privado

Autores: DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), RAIZA DA CUNHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JULIA CARVALHO DE BARROS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Paciente E.F.D.Y., feminina, 15 anos, encaminhada ao hospital devido quadro de amputação de quinto quirodáctilo da mão esquerda, desnutrição, maus tratos e cárcere privado. Em admissão evidenciada fratura de quinto quirodáctilo da mão esquerda e desnutrição grave grau III. Durante internamento, constatado em relatos da paciente, privação alimentar (sendo ofertado apenas almoço e janta) e longos períodos em jejum forçado. Paciente era impedida de frequentar escola, sair a rua ou encontrar com outras pessoas, fora os irmãos, pai e madrasta. Ao exame físico foram evidenciados múltiplos hematomas em membros superiores e inferiores e cicatrizes em membros e em região de tórax decorrentes de agressões por mordidas, cordas e correntes. Paciente avaliada por ortopedia por amputação traumática na altura da falange proximal com duas semanas de evolução sem atendimento, foi realizado tratamento conservador. Durante internação, foram feitas investigações clínicas e exames de imagem, evidenciando lesões de agressões agudas e crônicas. Paciente avaliada de forma multidisciplinar pela pediatria, medicina do adolescente, ortopedia pediátrica, psicologia, psiquiatria, nutrição e serviço social. Em avaliações paciente comunicativa, contudo, fazendo pouca referência aos maus tratos sofridos, não associando como violência e sem expressão de sofrimento emocional no momento. Após manejo, paciente recebe alta com acompanhamento multidisciplinar com as equipes previamente citadas. Paciente reinternada por mais 6 dias devido a deficiências nutricionais e síndrome de retroalimentação. Paciente atualmente afastada dos cuidadores responsáveis, mantendo acompanhamento multidisciplinar com medicina do adolescente, psiquiatria e psicologia. Os casos de violência contra crianças e adolescentes vêm crescendo nos últimos anos conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025. Os casos de maus-tratos aumentaram 8,1% e a lesão corporal em contexto de violência doméstica, 7,8%. No caso da violência física contra crianças e adolescentes, é na maioria das vezes, um fenômeno de violência intrafamiliar. E tem um alto nível de reincidência, caracterizando-se como uma experiência de longa duração para as vítimas. Aparecimento de dificuldades de aprendizado, quadros de ansiedade, repetição da violência e sequelas das lesões corporais são algumas das consequências citadas pela literatura especializada. Infelizmente, muitas vezes atos de violência contra crianças e adolescentes ainda são considerados por muitas famílias como instrumentos de educação válidos e legítimos. Estado e sociedade precisam firmar alianças contra a violência sofrida por crianças e adolescentes, com o aumento de mecanismos de proteção, o aprofundamento de pesquisas e de debate público sobre o tema. Não é de forma alguma justificável bater, castigar ou punir para educar.